



**BÊNÇÃO DE PAZ**  
**CENTRO ESPÍRITA**

# Estudo do Livro Nos Domínios da Mediunidade

- Capítulo 22 – Emersão do Passado



**PROBEM AVANÇADO**

**Aula 13 – 19.08.2024**

**Tayen Ivo Costa**

## Personagens do capítulo

- Áulus;
- André Luiz;
- Hilário Silva.



- Raul Silva;
- Dona Célia;
- Senhora enferma;
- Homem desencarnado.



## Temas abordados

- Lei de Deus – 614, 615, do LE;
- Reencarnação – 166, 223, 228, do LE;
- Influência de pensamentos – 459, 467, 469, 663, do LE;
- Mediunidade – Capítulo XXVII, do Livro dos médiuns;
- Prece - 662, 663, LE.

## Resumo do capítulo 22 – Emersão do Passado

- Voltaram para a segunda reunião semanal do grupo presidido pelo Raul Silva;
- Constituição dos trabalhadores é a mesma, mas o atendimento são para obsediados diferentes;
- Os médiuns desempenharam cuidadosa tarefa atendendo entidades transviadas na sombra e em sofrimento, solucionados os diversos problemas, caiu uma senhora, enferma, em pranto “quem me socorre?”
- Em seu torpor menciona “covarde! Porque apunhalar, assim, uma indefesa mulher? Serei totalmente culpada? Meu sangue condenará seu nome infeliz...”;
- Raul Silva faz o trabalho de “doutrinação”, conversando com a irmã enferma, fala do perdão, que recompõe a alma doente, fala também “esqueçamos o mal para que a luz do bem nos felicite o caminho”;

21 Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”

22 Jesus respondeu: “Eu lhe digo: Não até sete, mas até setenta vezes sete[a].

## Resumo do capítulo 22 – Emersão do Passado

- A enferma menciona a dificuldade do perdão, já que ele não sabe o que é estar com uma faca enterrada em corpo;
- Diante esse desconhecimento diz não contrariar a justiça, mas o aconselhável é guardar o pronunciamento da Bondade Divina;
- Diz não aguentar mais esperar e que já tentou romper com o passado, mas carrega consigo as sombras da recordação, colocando a culpa em alguém;
- Hilário e André Luiz, perceberam que havia um homem desencarnado observando ela não muito longe e que não viam o espírito comunicante, no qual indagaram o Instrutor;
- Áulus explica que estavam diante do passado da irmã, que a mágoa e azedume além da personalidade são dela mesma, frisa que com a aproximação de antigo desafeto que a persegue revive experiência que lhe ocorreu na Europa no século XIX;
- Reencarnou com novas esperanças, mas com a aproximação do desafeto, que tem laços de amor e ódio, perturba-se mentalmente, onde necessita de reeducação;

## Resumo do capítulo 22 – Emersão do Passado

- Essa lembrança ultrapassou o reencarne porque ela dispendeu muita energia nessa lembrança impactando no renascimento do corpo físico;
- Com isso retorna ao passado porque centraliza o pensamento na recordação penosa em que viciou o pensamento, menciona que o tratamento da enfermidade dela, para a época, seria eletrochoque ou insulinoaterapia, talvez hoje um psicólogo, mas que na verdade precisa de cuidado espiritual, devendo ser amparada moral e culturalmente, renovando-se intimamente;
- André fala sobre animismo;
- Hilário sobre mistificação inconsciente;
- Áulus, entretanto, explica que não cabe adjetivar como mistificação consciente ou subconsciente, diante a teoria animista, já que se trata dos sentimentos da amiga em sofrimento;
- Perfeita sonâmbula já que esquece a atual reencarnação e foca totalmente nesse memória, frisa que não vale saber de definições verbalistas ou diagnósticos complicados se não houver o calor da assistência amiga;

## Resumo do capítulo 22 – Emersão do Passado

- Salientou que deve ser tratada da mesma forma que tratam os sofredores que se comunicam, frisa ser um espírito imortal precisando de ajuda para restabelecer a harmonia;
- A ideia de mistificação talvez impedisse um tratamento adequado pelo doutrinador;
- “Primeiro, é preciso remover o mal, para depois fortificar a vítima na sua própria defesa”;
- André e Hilário questionam se ela pode ser qualificada como médium;
- Aulus “um vaso defeituoso pode ser consertado e restituído ao serviço”, mas paciência e a caridade são necessários para que isso aconteça, tratando-se para se desligar do passado;
- “Ela renasceu pela carne, sem renovar-se em espírito”; mensagem reflexiva;
- Oraram juntos suplicando ao Céu a graça do esquecimento, ao término estava mais tranquila;
- Raul tornou a mencionar o perdão aos inimigos para a reconquista da paz, além de aplicar-lhe passe;
- Áulus acrescenta por fim que a enfermagem espiritual bem conduzida a levará a retomar o império de si mesma para posteriores tarefas mediúnicas.

## Lei de Deus

Deus  
é bom  
o tempo  
todo!

614. *Que se deve entender por lei natural?*

“A lei natural é a Lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

615. *É eterna a Lei de Deus?*

“Eterna e imutável como o próprio Deus.”

Salmos 25 ▷

<sup>8</sup> Bom e reto é o Senhor; por isso ensinará o caminho aos pecadores.

<sup>9</sup> Guiará os mansos em justiça e aos mansos ensinará o seu caminho.

## Lei de Deus

### João 9 ▷

<sup>41</sup>Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.

### Mateus 16 ▷

<sup>27</sup>Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.

### Lucas 6 ▷

<sup>44</sup>Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.

Deus  
é bom  
o tempo  
todo!

### Hebreus 4 ▷

<sup>13</sup>Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.

#### **621.** Onde está escrita a lei de Deus?

“Na consciência.”

**a)** — Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?

“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”

## Reencarnação

166. *Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?*

“Sofrendo a prova de uma nova existência.”

a) *Como realiza essa nova existência? Será pela sua transformação como Espírito?*

“Depurando-se, a alma indubitavelmente experimenta uma transformação, mas para isso necessária lhe é a prova da vida corporal.”

b) *A alma passa então por muitas existências corporais?*

“Sim, todos contamos muitas existências. Os que dizem o contrario pretendem manter-vos na ignorância em que eles próprios se encontram. Esse o desejo deles.”

c) *Parece resultar desse princípio que a alma, depois de haver deixado um corpo, toma outro, ou, então, que reencarna em novo corpo. É assim que se deve entender?*

“Evidentemente.”

167. *Qual o fim objetivado com a reencarnação?*

“Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?”



223. *A alma reencarna logo depois de se haver separado do corpo?*

“Algumas vezes reencarna imediatamente, porém, de ordinário, só o faz depois de intervalos mais ou menos longos. Nos mundos superiores, a reencarnação é quase sempre imediata. Sendo aí menos grosseira a matéria corporal, o Espírito, quando encarnado nesses mundos, goza quase que de todas as suas faculdades de Espírito, sendo o seu estado normal o dos sonâmbulos lúcidos entre vos.”

## Reencarnação

228. *Conservam os Espíritos algumas de suas paixões humanas?* “Com o involucro imaterial os Espíritos elevados deixam as paixões mas e só guardam as do bem. Quanto aos Espíritos inferiores, esses as conservam, pois do contrario pertenceriam a primeira ordem.”

229. *Por que, deixando a Terra, não deixam aí os Espíritos todas as más paixões, uma vez que lhes reconhecem os inconvenientes?* “Vês nesse mundo pessoas excessivamente invejosas. Imaginas que, mal o deixam, perdem esse defeito? Acompanha os que da Terra partem, sobretudo os que alimentaram paixões bem acentuadas, uma espécie de atmosfera que os envolve, conservando-lhes o que tem de mau, por não se achar o Espírito inteiramente desprendido da matéria. Só por momentos ele entreve a verdade, que assim lhe aparece como que para mostrar-lhe o bom caminho.”

# Reencarnação

## Mateus

<sup>10</sup> Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho.

<sup>11</sup> Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

<sup>12</sup> E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

<sup>13</sup> Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

<sup>14</sup> E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

## Influência de pensamentos

459. *Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”



467. *Pode o homem eximir-se da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal?*

“Pode, visto que tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”

469. *Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?*

“Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influencia dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejem ter sobre vos. Guardai-vos de atender as sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vos outros e que vos insuflam as paixões mas. Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: ‘Senhor! não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal’.”

## Mediunidade – Animismo – Mistificação

223.

3ª Como distinguir se o Espírito que responde é o do médium, ou outro?

“Pela natureza das comunicações. Estuda as circunstâncias e a linguagem e distinguirás. No estado de sonambulismo, ou de êxtase, é que, principalmente, o Espírito do médium se manifesta, porque então se encontra mais livre. No estado normal é mais difícil. Aliás, há respostas que se lhe não podem atribuir de modo algum. Por isso é que te digo: estuda e observa.”

Livro dos Espíritos



*Muitos companheiros matriculados no serviço de implantação da Nova Era, sob a égide do Espiritismo, vêm convertendo a teoria animista num travão injustificável a lhes congelarem preciosas oportunidades de realização do bem; portanto, não nos cabe adotar como justas as palavras “mistificação inconsciente ou subconsciente” para batizar o fenômeno. Nos domínios da mediunidade.*

## Prece



663. *Podem as preces, que por nós mesmos fizermos, mudar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?*

“As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que tem de ser suportadas até o fim, mas Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Hemos dito que a prece nunca é inútil quando benfeita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará, bem o sabes. Ademais, não é possível que Deus mude a ordem da natureza ao sabor de cada um, porquanto o que, do vosso ponto de vista mesquinho e do da vossa vida efêmera, vos parece um grande mal e quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo. Além disso, de quantos males não se constitui o homem o próprio autor, pela sua imprevidência ou pelas suas faltas? Ele é punido naquilo em que pecou. Todavia, as súplicas justas são atendidas mais vezes do que supondes. Julgais, de ordinário, que Deus não vos ouve, porque não faz a vosso favor um milagre, enquanto vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das coisas. Muitas vezes também, as mais das vezes mesmo, ele vos sugere a ideia que vos fará sair da dificuldade pelo vosso próprio esforço.”

## Prece



*666. Podemos orar aos Espíritos?*

— Podemos orar aos bons Espíritos, como sendo os mensageiros de Deus e os executores de seus desígnios, mas o seu poder está na razão da sua superioridade e decorre sempre do Senhor de todas as coisas, sem cuja permissão nada se faz; eis porque as preces que lhes dirigimos só são eficazes se forem agradáveis a Deus.

## Perdão

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará.  
Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas".  
- Mateus 6:14-15

Perdoa as nossas dívidas,  
assim como perdoamos  
aos nossos devedores.  
-Mateus 6:9-13

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?"  
Jesus respondeu: "Eu digo a você: Não até sete, mas até setenta vezes sete."  
- Mateus 18:21-22

## Lições do capítulo 22 – Emersão do Passado

Lição deste capítulo é bastante importante para entendermos como os espíritos nos influenciam seja para o bem ou para o mal, além de vermos o processo reencarnatório e os impactos de um espírito ainda preso ao ódio, novamente a prece e sua importância para nos refazermos e alinharmos um pouco em direção ao mais alto, pudemos ver também a mistificação e animismo e a mensagem geral do capítulo de ajudar, ser caridoso, fazendo o bem, sem julgar por sermos todos espíritos imortais.